



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES

GABARITO

Nome: _____ DIURNO Curso: _____
Matrícula: _____ Período: _____ Prova BRANCA Sala: _____

LIVRO: MEMÓRIA DE MINHAS PUTAS TRISTES (Gabriel García Márquez)

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1. Observe as temáticas abaixo:

I- Efemeridade;

II- Sexo pago;

III- Velhice;

IV- Utilização da mão de obra de adolescente.

Estão presentes nas páginas do livro em questão as temáticas descritas nos itens:

a) II e III apenas;

b) I, II e III apenas;

c) I, II, III e IV;

d) II, III e IV;

e) II e IV apenas.

GABARITO: C, a efemeridade está presente em diversas passagens, como na declaração constante de pág. 80, feita pelo narrador em relação à personagem Delgadina: “Naquela época tive a estranha impressão de que ela estava envelhecendo antes do tempo”. Está também nas págs. 12, 13, 56, 81. Sexo pago (pág. 16), velhice (págs. 13, 14), utilização da mão de obra de adolescentes (págs. 29 e 54).

2. Metáfora é uma figura de linguagem que produz sentidos figurados por meio de comparações implícitas. Em qual dos fragmentos a seguir o autor utilizou esse recurso?

a) “Suplico ao senhor do fundo da minha alma, disse. Não abandone o barco em alto-mar.” (pág. 58)

b) “- Diga uma coisa, senhor: não é o senhor que escreve cartas de amor no jornal?” (pág. 100)

c) “Aos quarenta e dois anos havia acudido ao médico por causa de uma dor nas costas que me estorvava para respirar. Ele não deu importância: É uma dor natural na sua idade, falou. – Então – disse eu, o que não é natural é a idade.” (pág. 12)

d) “Ela tem que atravessar a cidade duas vezes por dia para ir pregar botões” (pág. 81)

e) “Façamos uma aposta de velhos: quem sobreviver fica com tudo que é do outro, assinado no tabelião”. (pág. 126)

GABARITO: A. É a única alternativa em que há metáfora – “barco em alto-mar”.

3. Tendo em vista o desfecho da narrativa, pode-se afirmar a respeito do protagonista, EXCETO:

a) suas primeiras publicações foram pagas por sua mãe;

b) frequenta teatro, cinema, concertos de Belas Artes e exposições de pintura;

- c) gastou seu salário de um mês na noite de seu aniversário;
- d) nunca se apaixonou;
- e) desistiu de sua noiva no dia do casamento.

Gabarito: letra D. Em várias passagens, a personagem Rosa Cabarcas e o próprio narrador-personagem percebem a paixão do “velho” por Delgadina, tendo esse último, inclusive, protagonizado uma cena de ciúme que culminou na destruição de um quarto inteiro.

4. “Não há ancião que esqueça onde escondeu seu tesouro”, essa frase de autoria do filósofo Cícero foi lembrada pelo personagem-narrador e guarda pertinência temática mais próxima com o seguinte fragmento:

- a) “(...) é um triunfo da vida que a memória dos velhos se perca para as coisas que não são essenciais, mas raras vezes falhe para as que de verdade nos interessam.”
- b) “Minha idade sexual não me preocupou nunca, porque meus poderes não dependiam tanto de mim como delas, e quando querem elas sabem o como e o porquê.”
- c) “Eu havia sido um menino mimado com uma mãe de dons múltiplos, aniquilada pela tísica aos cinquenta anos, e com um pai formalista de quem jamais se conheceu erro algum(...).”
- d) “E me acostumei a despertar cada dia com uma dor diferente que ia mudando de lugar e forma, à medida que passavam os anos.”
- e) “Revirava a casa buscando meus óculos até descobrir que os estava usando, ou entrava com eles no chuveiro, ou punha os de leitura sem tirar os de ver de longe.”

GABARITO: letra A, como se depreende das últimas linhas da pág. 14, onde aparece a ideia de memória seletiva dos idosos.

5. Observe as duas assertivas abaixo:

PRIMEIRA: O romance Memória de Minhas Putas Tristes, de Gabriel García Márquez, é todo narrado em terceira pessoa, por um narrador onisciente e onipresente.

SEGUNDA: O narrador afirma ter sido um professor de “castelhano” e de “latim” bastante dedicado ao magistério, sempre participando de cursos e seminários voltados para o referido ofício.

É correto afirmar:

- a) as duas assertivas são verdadeiras;
- b) as duas assertivas são falsas;
- c) apenas a primeira assertiva é verdadeira;
- d) apenas a segunda assertiva é verdadeira;
- e) as duas assertivas são verdadeiras e a segunda desenvolve o tema da primeira.

GABARITO: letra B. O romance não é narrado em terceira pessoa. O narrador não se considerava um bom professor, conforme página 18.

6. “O tema da crônica daquele dia, é claro, eram os meus noventa anos. (...) Fazia meses que tinha previsto que minha crônica de aniversário não seria o mesmo e martelado lamento pelos anos idos, mas o contrário: uma glorificação da velhice.”

Explique por que o protagonista afirma que sua crônica de aniversário seria diferente das outras.

GABARITO: O protagonista realiza tal afirmação, porque pretendia presentear-se com uma “noite de amor louco” junto a uma adolescente virgem, em seu aniversário de noventa anos. Para isso procurou sua amiga Rosa Cabarcas, a dona de um bordel, depois de vinte anos ausente.

7. “Amor é o que se aprende no limite/ depois de se arquivar toda a ciência/ herdada, ouvida. Amor começa tarde.”(Amor e Seu Tempo, Carlos Drummond de Andrade, in “As Impurezas do Branco”). É possível estabelecer uma intertextualidade entre esses versos e a relação havida entre o personagem-narrador e a descoberta do amor? Justifique a resposta.

GABARITO: A intertextualidade existe e é bastante acentuada, sobretudo com o último verso da estrofe. O narrador-personagem pensava que “morrer de amor não era outra coisa além de uma licença poética” (pág. 95), no entanto, depois que conheceu Delgadina, já “velho”, “no limite”, descobriu o amor, confessando o seguinte:“Naquela tarde, de regresso para casa outra vez, sem o gato e sem ela, comprovei que não apenas era possível, mas que eu mesmo, velho e sem ninguém, estava morrendo de amor” (pág. 95). Há também a seguinte declaração do narrador-personagem: “ (...) porque o amor me mostrou tarde demais que a gente se arruma para alguém, se veste e se perfuma para alguém, e eu nunca tinha tido para quem.”